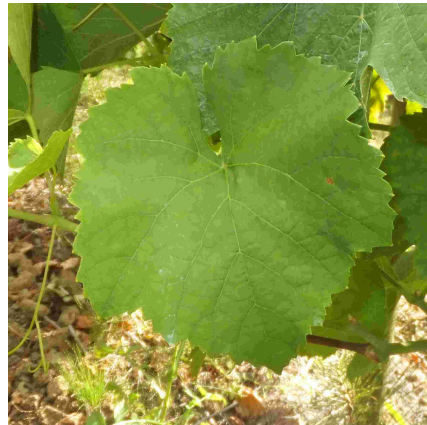




FICHA VARIETAL

AMOR-NÃO-ME-DEIXES T



Origem e Sinonímia:

Referida na *Portaria nº 380/2012* com o número de código PRT51003 ^[1].

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue (VIVC)* com a designação de *Aramon Noir T* e o nº 544 ^[2].

Casta com clorótipo D ^[2], considerado o clorótipo típico das castas originárias do Médio Oriente. Cruzamento natural de *Ouliven T* x *Heunisch Weiss B*. Clorótipo D ^[3] é proveniente da *Ouliven T*.

A designação de *Amor-não-me-deixes T* é relativamente recente, não sendo referida em obras publicadas antes de 1880.

Superfície cultivada em Portugal: É residual no encepamento nacional ^[4].
Indicação Geográfica Protegida (IGP): Península de Setúbal ^[4].

Descrição Morfológica:

Extremidade do ramo jovem com orla carmim de intensidade média e média densidade de pelos prostrados.

Folha jovem com zonas acobreadas, página inferior com nula a muito baixa densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano ligeiramente estriado de vermelho; gomos com baixa intensidade da pigmentação antociânica.

Folha adulta média, pentagonal, com três lóbulos mal definidos; limbo verde médio, plano a ligeiramente irregular, pouco bolhoso; nervuras principais verdes; página inferior com nula a muito baixa densidade de pelos prostrados; dentes curtos e retilíneos; seio peciolar pouco aberto, com a base em V, e seios laterais abertos, em V.

Cacho médio, cónico, medianamente compacto; pedúnculo de comprimento médio.

Bago arredondado, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa de consistência média.

Sarmento castanho escuro.

^[1] *Portaria Nº 380/2012*, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

^[2] Maul *et al.* (2023): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em dezembro, 2023.

^[3] Castro I, Pinto-Carnide O, Ortiz JM, Martín JP, 2013. *Chloroplast genome diversity in Portuguese grapevine (Vitis vinifera L.) cultivars*. *Mol Biotechnol.* 54 (2): 528-540. doi: 10.1007/s12033-012-9593-9

^[4] *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2022 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.



Caracterização Genética:

| Microssatélites (SSR) | Alelos (VIVC) ^[2] |
|-----------------------|------------------------------|
| VVS2 | 133 : 143 |
| VVMD5 | 236 : 236 |
| VVMD7 | 239 : 243 |
| VVMD25 | 241 : 255 |
| VVMD27 | 182 : 195 |
| VVMD28 | 228 : 260 |
| VVMD32 | 250 : 250 |
| ssrVrZAG62 | 188 : 196 |
| ssrVrZAG79 | 243 : 257 |

Aptidão cultural e agronómica:

Abrolhamento: Época média.

Maturação: Tardia.

Vigor muito baixo.

Porte retombante.

Fertilidade média (1 cacho / lançamento).

Potencialidades tecnológicas:

Produz vinhos com baixo teor em açúcar, pouco típicos e com pouca cor.

Material vegetativo para multiplicação:

Em Portugal é considerada uma casta minoritária, não existe material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação. Em França, existem 5 ^[5] ^[6] clones certificados.

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN. Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).

^[5] [Cépages \(plantnet-project.org\)](http://Cépages.plantnet-project.org), acedido em março, 2023.

^[6] Decision_clones_agrés_vigne_consolidée_fevrier23.pdf (franceagrimer.fr), acedido em março, 2023.